

*gh*

**S. João da Madeira**  
Câmara Municipal

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA**

**ATA Nº 27/2016 - NOVEMBRO**

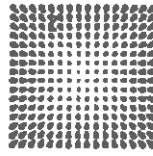
- **DATA DA REUNIÃO:** Quinze de novembro de dois mil e dezasseis. -----
- **LOCAL DA REUNIÃO:** Sala das Reuniões, sita no primeiro piso do edifício da Câmara Municipal. -----
- **PRESIDIU:** Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----
- **PRESIDENTE:** Ricardo Nicolau Soares Terra Oliveira Figueiredo, presente. ----
- **VEREADOR:** Ricardo da Silva Pinto, presente. -----
- **VEREADOR:** Luís Miguel Pereira de Oliveira, presente. -----
- **VEREADOR:** Manuel da Silva Oliveira, presente. -----
- **VEREADOR:** Dilma Cardoso da Costa Nantes, presente. -----
- **VEREADOR:** Teresa Maria Melo Tavares Correia, presente. -----
- **VEREADOR:** Paulo César Lima Cavaleiro, presente. -----
- **HORA DE INÍCIO DA REUNIÃO:** Catorze horas e trinta minutos. -----
- **SECRETARIOU:** Maria Madalena Soares de Pinho. -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA**  
**REUNIÃO DE 07-02-2017**

A Câmara deliberou: *por unanimidade, aprova.*

*17.*

**A CÂMARA**



## **PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ODREM DO DIA**

— O senhor Presidente declarou aberta a reunião e, de imediato, apresentou duas propostas de Voto de Saudação, com os seguintes teores: -----

- "Tomás Moreira é um jovem sanjoanense que começou a sua carreira de jogador de hóquei em patins ao Serviço da Associação Desportiva Sanjoanense, tendo passado por outras equipas nacionais. Atualmente defende as cores do Sporting Clube de Portugal, na equipa de sb20, depois de ter passado pelo Futebol Clube do Porto e Valongo. -----

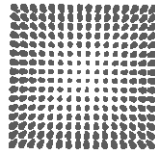
As suas qualidades como jogador têm vindo a ser reconhecidas, e a sua chegada à seleção nacional surgiu de forma natural, vindo a fazer parte de um grupo de jogadores que recentemente se sagraram campeões europeus de sub20, em Pully, na Suíça. -----

Atendendo ao excelente resultado desportivo alcançado, julgamos ser merecedor de relevo, e nesse sentido propõe-se a aprovação de um voto de saudação a Tomás Moreira." – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. ---

- "Bruno Sousa e João Gonçalves, da Shaolin Si, brilharam ao mais alto nível no Campeonato do Mundo WKF (World Karaté Federation), nas disciplinas de sabre e sanda respetivamente. -----

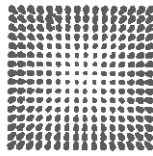
Em representação da seleção nacional que esteve neste importante evento internacional realizado em Andria, Itália, os atletas daquela associação sanjoanense obtiveram uma excelente prestação, com o título mundial para Bruno Sousa, em sabre, e a medalha de prata para João Gonçalves em sanda. -----

Atendendo à relevância internacional deste resultado, propõe-se a aprovação de um voto de saudação a Bruno Sousa e João Gonçalves, bem como aos técnicos e dirigentes da Shaolin Si, associação sanjoanense que se tem distinguido a nível



nacional e internacional nos desportos de combate e artes marciais." – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. \_\_\_\_\_

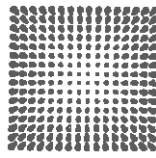
--- Seguidamente usou da palavra o senhor Vereador Manuel Oliveira, dizendo: Na última reunião chamei aqui à colação a questão da qualidade da água, até a propósito da intervenção de um munícipe que veio aqui saudar a qualidade da água, e parece que foi castigo porque a semana passada a situação complicou-se, na Avenida do Brasil, na terça-feira e depois na sexta-feira. É absolutamente inadmissível que estando os munícipes a pagar a água, no mínimo a três euros por metro cúbico, se somarmos todas as taxas, paguem terra em vez de estarem a pagar água! Era suposto terem água de boa qualidade. E volto a dizer que isto não é normal, não era habitual no Município, e está a acontecer com uma frequência inusitada. Eu continuo a dizer que não sei se houve orientação de quem gere a empresa das águas para que a lavagem das condutas não se faça com a frequência com que se fazia após uma rotura, eventualmente para não gastar muita água, mas depois o que sucede não é água, é terra, e se porventura for necessário então poupe-se na rega, que por vezes é absolutamente esquizofrénica, porque está-se a regar e a chuva cai com uma intensidade louca, e lave-se as condutas. Na semana passada foram dois dias na rua onde eu habito, mas foi mais genérico, isto é, há mais zonas da cidade a queixar-se, há um conjunto de munícipes que nos trouxeram esse seu queixume porque, de facto, o serviço que está a ser prestado, ao nível da qualidade da água, deixa muito a desejar. E era conveniente que a Câmara Municipal, sendo proprietária da maior percentagem da empresa das águas, e ainda que não o fosse, enquanto responsável pela gestão do que é o espaço autárquico tem a responsabilidade, neste caso específico, de zelar pela qualidade da água enquanto produto de



extrema necessidade e fundamental à vida humana. Era esta nota que queira aqui deixar com muita veemência. Tenho a amostra se necessário for, mas acho que não vela a pena. Volto aqui a referir que o que nos foi vendido – e digo vendido porque a realidade está a mostrar-se completamente distinta - é que a privatização de quarenta e nove por cento do capital social era porque dessa forma seria mais fácil e mais célere a mudança das infraestruturas. O que se está a verificar é que assim não é porque, se é verdade que algumas o foram, também é verdade que parte significativa ainda não o foi. E na avenida do Brasil, em concreto, a situação é uma coisa inexplicável. -----

— A senhora Vereadora Teresa Correia, referindo-se ao protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, sobre a cedência de instalações, perguntou se neste momento está em vista alguma mudança de instalações da CPCJ porque, tanto quanto lhe chegou ao conhecimento, o espaço que neste momento está a ser ocupado já não corresponde às necessidades daquela Comissão. Perguntou também se o protocolo está a ser cumprido, designadamente quanto à limpeza do espaço. -----

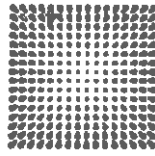
--- O senhor Vereador Ricardo da Silva Pinto interveio seguidamente dizendo: Na reunião do passado dia cinco de julho chamei à atenção para a falta do relatório de atividades em matéria de transparência (relatório de avaliação do estatuto do direito de oposição). Segundo o que está previsto na lei deveria ter sido apresentado até final de março e não foi! O senhor Presidente nessa reunião assegurou que o relatório estava a ser concluído e que assim que estivesse disponível o facultava aos vereadores do Partido Socialista. A questão que se coloca é a de saber onde é que pára esse relatório! Estranho esta demora, não sei se isso está a ser tratado ou não! A inexistência desse relatório também



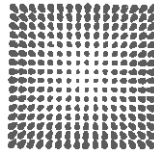
contribui para agudizar ainda mais a posição do Município no ranking do índice de transparência municipal. Lamentavelmente, já ocupa o pior lugar na região de Entre Douro e Vouga. -----

--- O senhor Presidente respondeu: Com toda a sinceridade e franqueza não me lembro. Nós não tínhamos o relatório e contas aprovado e publicado e como não tínhamos o relatório e contas aprovado e publicado, isso prejudicou-nos. Agora esse aspeto já está resolvido. -----

--- Seguidamente, em resposta as questões colocadas pelas senhores Vereadores, o senhor Presidente disse: Relativamente à qualidade da água, houve uma quebra de abastecimento de água que afetou uma série de ruas porque faltou água num reservatório e ao faltar água nesse reservatório intermédio fez com que houvesse uma quebra de fornecimento às dezanove horas e trinta minutos do dia dez, quinta-feira. Os técnicos foram ver o que é que se passava, resolveram o problema, e a partir das vinte e duas começou a ser restabelecido o abastecimento. Como o reservatório esvaziou completamente, por avaria, o restabelecimento começou a acontecer a partir das dez mas só se tornou pleno às duas da manhã. Tanto quanto nós nos apercebemos, o último munícipe a ser reabastecido terá sido às duas da manhã. Pelo menos é o que diz o relatório que me fizeram chegar os técnicos. Na sexta-feira verificou-se que alguns munícipes queixaram-se da água barrenta. No dia onze, sexta-feira, eu estive em contacto com os técnicos com frequência, aliás, também na noite de quinta para sexta, depois novamente no sábado de manhã cedo, sabemos que os técnicos realizaram todas as operações de purga das linhas principais, mas é inevitável, segundo me explicam, que alguma desta água se introduza nas redes secundárias que abastecem as habitações, lojas e indústrias. E foi isto que se



verificou na sexta-feira, foi isto que se verificou também pelo menos em parte no sábado. O que esteve na origem da avaria foi: a ronda passou na estação de captação e tratamento dos Ribeiros, perto do parque do rio UI, e passado meia hora falhou a energia elétrica. O sistema elétrico tem um sistema de alarme para quando falha a energia elétrica haver um alarme. Simplesmente os eletricitas tinham andado a fazer manutenção nos sistemas, esse alarme não tinha ficado programado e esse alarme estava de alguma forma desativado. Falhou a luz e o alarme de falha de luz não ocorreu e o abastecimento ao depósito ficou interrompido. Acontece que o próprio depósito tem um alarme de nível baixo, que é um alarme que dispara quando o nível chega àquele patamar mínimo, e esse alarme falhou. O piquete só se apercebeu quando os munícipes ligaram para o piquete a dizer que falhara a água. Foram ver o que é que se passava e havia uma quebra de corrente não sinalizada lá em baixo nos Ribeiros e tinham falta de água num depósito porque o alarme não disparou e não avisou ninguém. Ou seja, foi uma sequência de avarias altamente improváveis, foi uma coisa que nunca aconteceu. É improvável que volte a acontecer. Uma determinação que fiz foi aumentar a frequência das rondas, isto é, mesmo que torne a haver uma sequência nefasta destas de avarias sucessivas, se as rondas tiverem uma frequência superior ao tempo de esvaziamento do depósito, a ronda teria lá passado antes que se tivesse verificado o esvaziamento total daquele depósito. Obviamente que estes sistemas de deteção de baixo nível foram corrigidos e as rondas foram aumentadas. Acontece outra coisa também, é que nós temos um piquete que tem um número de telefone e as pessoas ligam para o piquete e o piquete atua. Só que depois há uma série de pessoas que continuam a ligar para o piquete e o piquete está a trabalhar e a atender e a certa altura deixa de atender

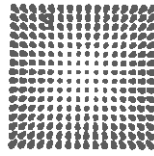


SM

porque têm que resolver a avaria. Criámos um piquete de apoio ao cliente, que não havia. O mecanismo que está montado é que o piquete técnico vai estar a tratar da avaria e o piquete de apoio ao cliente é uma pessoa da área comercial que vai estar ao telefone a atender as pessoas. Como nós compreendemos não é o trabalhador que está a braços com um problema que vai prestar informações, tem que ser uma pessoa da área comercial. Esse trabalho durante o dia está a ser feito, mas durante a noite não havia um piquete de apoio ao cliente. Na Águas de S. João existem cinco meninas que fazem atendimento ao cliente e uma das meninas acorda-se às três ou quatro da manhã e fica a atender o telefone a esclarecer os munícipes enquanto o piquete está a resolver a avaria. É uma forma mais profissional de abordar a questão. Foram estas as medidas que foram tomadas, agora o sistema vai ser testado da próxima vez que acontecer uma avaria. A primeira coisa que a menina vai fazer é colocar uma informação no site a dizer que foi detetada uma avaria, o piquete está a atuar no terreno, espera-se resolver a avaria numa hora, duas horas ou três horas. -----

Em relação à água barrenta, no sábado de manhã tive mais uma reclamação por e-mail, liguei outra vez para o Diretor Geral da empresa Águas de S. João que, por sua vez, entrou em contacto com os técnicos e eles no sábado andaram outra vez a purgar a conduta principal, em acréscimo àquilo que já tinham feito na sexta-feira. -----

— O senhor Vereador Manuel Oliveira, novamente no uso da palavra, disse: Se é assim, e vou acreditar que é assim, então está tudo mal porque não há sistemas de redundância, não há nada, falhou tudo, e não pode ser. Essa questão do piquete não serve para nada porque o sistema deve ser autónomo, deve ser autónomo e automático porque à medida que se vai fazendo o consumo é repostos

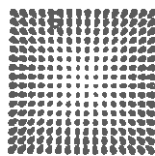


o nível do reservatório. Há outras coisas que se podem instalar que são sistemas muito simples de determinação de decréscimo da pressão em determinados troços. Aí sim, os piquetes têm uma função muito importante. Eu penso é que tem que ser feita alguma coisa nestas anomalias que se ganharam uma frequência inusitada. O que se está a verificar é que de facto há qualquer coisa que está mal porque estas anomalias ultimamente têm sido excessivamente frequentes. -----

--- Em relação à questão suscitada pela senhora Vereadora Teresa Correia relativamente à CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a senhora Vereadora Dilma Nantes informou: A CPCJ vive sob a alçada da Câmara Municipal. A Câmara recebe dinheiro do Ministério da Segurança Social e garante todas as despesas que a CPCJ tem que fazer, nomeadamente nas instalações, na água, na luz, na limpeza, deslocações que precisam de fazer e alguma formação que façam. De cada vez que eles precisam de adquirir alguma coisa e precisam de fazer alguma despesa é a Câmara que paga porque a Câmara tem dinheiro para isso. O que se tem verificado ultimamente é que as instalações estão a ficar demasiado pequenas para aquilo que é a resposta da CPCJ e estamos a pôr a hipótese de mudarem de instalações mas ainda não há um espaço definido para o efeito. O que está na base disto é para lhes dar mais privacidade, não às pessoas que lá trabalham mas às pessoas que recorrem à CPCJ porque estão bastante expostas. -----

--- O senhor Vereador Ricardo da Silva Pinto interveio novamente, dizendo: Face às dúvidas que foram aqui colocadas relativamente à questão do relatório de transparência, cabe-me a mim, que levantei a questão, reavivar-lhe a memória. O que está previsto no Estatuto do Direito da Oposição, no artigo 10º, é que as autarquias locais devem elaborar até ao final de março de cada ano um relatório



*File*

**S. João da Madeira**  
Câmara Municipal

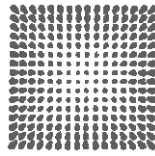
de avaliação do grau de observância das normas previstas no Estatuto. E estabelece ainda que esse relatório deve ser dado a conhecer aos vereadores da oposição. Enquanto o Senhor Presidente usava a palavra, eu tive a oportunidade de consultar a ata da referida reunião da Câmara Municipal de cinco de julho de 2016, e está lá escrito que, em resposta a uma questão que foi levantado por mim, o senhor Presidente disse, na altura, o seguinte: em relação ao relatório de transparência de março será enviado aos senhores vereadores quando estiver concluído. Isto foi, recordo-lhe, em cinco de julho. E a dúvida que nós temos é de saber se foi de facto concluído, se está a ser concluído, se há um prazo previsto para ser concluído! É que já estamos no final de 2016! Devia ter sido apresentado em março! -----

--- O senhor Presidente informou que o relatório não está elaborado. Não me recordo deste pedido de esclarecimento que me fez em cinco de julho. Respondi-lhe porque está em ata aquilo que lhe respondi, mas não consigo perceber exatamente sobre o que é que lhe respondi ou se terei percebido bem a pergunta que me fez na altura. Vamos preparar o relatório com urgência para que o mesmo seja de facto concluído e entregue o mais rapidamente possível. Não sei se, na altura, terei entendido bem a sua pergunta ou não. A verdade é que o relatório não está elaborado. -----

--- O senhor Vereador Ricardo Silva Pinto referiu que ficavam a aguardar que o relatório seja feito e lhes seja facultado. -----

**PONTO 2 – APROVAÇÃO DAS ATAS N.ºS 20, 21 e 22/2016**

--- Previamente distribuída por todos os elementos da Câmara Municipal, foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião ordinária de 06 de setembro de



*Paul*

2016 – ata nº 20/2016. Não participou na votação a senhora Vereadora Teresa Correia por não ter estado presente nesta reunião. -----

--- Previamente distribuída por todos os elementos da Câmara Municipal, foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião ordinária de 15 de setembro de 2016 – ata nº 21/2016. -----

--- Foi adiada a aprovação da ata nº 22/2016, para introdução de correções. -----

### **PONTO 3 – INFORMAÇÕES**

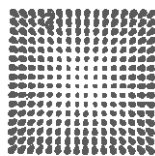
--- O senhor Presidente informou que estava a finalizar uma proposta de trabalho sobre a criação do Conselho de Cidade e esta semana enviaria a mesma por mail a todos os vereadores para depois conversarem sobre o assunto. -----

### **PONTO 4 – DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE**

--- Presente uma proposta da Técnica Superior, Vera Neves, sobre o assunto indicado em título, com o seguinte teor: -----

- “No próximo dia 23 de novembro comemora-se o Dia da Floresta Autóctone. Neste sentido e com o objetivo de dar continuidade ao trabalho iniciado no passado ano letivo, proponho que se desenvolvam ações de controlo de invasoras. -----

Estão inscritas a Escola Secundária João da Silva Correia e a EB 2,3 de S. João da Madeira. Uma vez que no Parque do Rio Ul as plantas invasoras já possuem um porte médio, propõe-se que a atividade seja desenvolvida no Parque Nossa Senhora dos Milagres, onde é possível proceder ao arranque das invasoras de pequeno porte. -----



Com o intuito de assinalar este dia com um ato mais formal, propõe-se a formalização do protocolo relativo ao projeto Futuro-100 000 árvores. -----

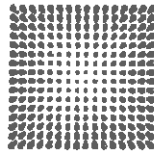
Para a realização desta ação será necessário adquirir duas embalagens de 100 luvas/cada em latex, com um custo total de 5€ + IVA." -----

--- A Câmara tomou conhecimento. -----

#### **PONTO 5 – ADJUDICAÇÃO DE BANCA PARA VENDA DE FRUTAS E LEGUMES – MERCADO MUNICIPAL**

--- Presente um requerimento de Sandra Margarida Lopes Rodrigues, residente na União de Freguesias de Ovar, S. João, Arada e S. Vicente de Pereira Jusã, concelho de Ovar, manifestando interesse na banca nº 3 e 4 do 2º Piso do Mercado Municipal, com 5 metros lineares, para o que oferece a quantia de duzentos e sessenta euros. -----

— Presente também uma informação do Fiscal Municipal, Fernando Resende Amorim, dando conta que a Banca nº 3 e 4 do 2º piso, para a venda de frutas, legumes e produtos hortícolas, pretendida pela requerente, com o comprimento de 5 metros lineares e base de licitação de 250,00 €, foi colocada a concurso público, com anúncio publicado através de Editais e em alguns jornais, em meados de maio de 2015, até ao dia 19 de junho de 2015. O concurso público para esta banca ficou deserto, Ao abrigo do nº 3 do artº 15º da secção II do capítulo II do regulamento do Mercado Municipal de S. João da Madeira em vigor, ficando deserto o concurso público a ocupação e utilização poderá ser autorizada a qualquer interessado, mediante requerimento. Não vê qualquer inconveniente na adjudicação do referido local de venda à requerente em questão, uma vez que a mesma está a oferecer uma quantia acima do valor base de licitação a que foi a

*File*

concurso público a banca e estão cumpridas todas as alíneas 1), 2) e 3 do artigo 15º do regulamento que define a atribuição dos locais de venda no Mercado de S. João da Madeira. -----

--- O senhor Vereador Manuel Oliveira perguntou o que é que está pensado para a reabilitação do mercado municipal de forma a reanimá-lo para que tenha a vida que já teve. -----

--- O senhor Presidente respondeu que a revitalização do mercado é algo que faz parte do programa eleitoral, é uma revitalização que terá uma abordagem integrada, que não só tem a ver com as condições das instalações em si mas também com a própria gestão do espaço. O assunto está a ser estudado com vista a se fazer uma intervenção que seja eficaz para revitalizar o mercado como todos pretendem. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a Banca nº 3 e 4 do 2º Piso do Mercado Municipal a Sandra Margarida Lopes Rodrigues, pelo preço de duzentos e sessenta euros. -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

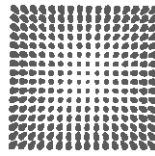
#### **PONTO 6 – AUTOS DE RECEÇÃO DEFINITIVA:**

##### **MATEUS CONSTRÓI – PROCº LOTEAMENTO Nº 3/2003**

--- Presente o Auto de Receção Definitiva referente ao Loteamento Nº 03/2003, sito na Avenida de Casaldelo – Obras de Infraestruturas, datado de vinte e oito de outubro de 2016. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos da informação técnica. -----

##### **MATEUS CONSTRÓI – PROCº LOTEAMENTO Nº 8/2005**



**S. João da Madeira**  
Câmara Municipal

— Presente o Auto de Receção Definitiva referente ao Loteamento N° 08/2005, sito na Avenida de Casaldelo – Obras de Infraestruturas, datado de vinte e oito de outubro de 2016. -----

— A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos da informação técnica. -----

— Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

--- No final da reunião, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta. -----

--- E NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, FOI PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ENCERRADA A REUNIÃO, ERAM QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS -----

--- PARA CONSTAR E DEVIDOS EFEITOS SE LAVROU A PRESENTE ATA, QUE VAI SER ASSINADA, E EU, MARIA MADALENA SOARES DE PINHO, SERVINDO DE SECRETÁRIA, A REDIGI E SUBSCREVO. -----

*Maria Madalena Soares Pinho*

